

# LEI MARIA DA PENHA: APLICAÇÃO E EFICIÊNCIA.

Barbara Gomes Cavalcante, Lino Edmar de Menezes

**INTRODUÇÃO** Há muito tempo a violência contra a mulher se faz presente em nossa realidade. Hoje, apesar dos instrumentos legais e do próprio avanço feminino nos âmbitos sociais e profissionais, esse tipo de violência continua a se perpetuar, seja na forma moral, psicológica ou física. Diante desse contexto, surge a Lei Maria da Penha com o escopo de diminuir ou erradicar a violência contra a mulher, principalmente em ambiente doméstico. **OBJETIVOS** O presente trabalho tem como escopo esclarecer brevemente um importante tema do contexto jurídico contemporâneo que vem gerando bastante debate no âmbito doutrinário. **METODOLOGIA** Para obter as informações aqui apresentadas foi feita uma análise doutrinária e jurisprudencial sobre o tema em questão. **RESULTADOS** No nosso país, apesar da Lei Maria da Penha, muitas mulheres continuam sendo violentadas e, em muitos casos, não fazem a denúncia por medo das ameaças dos agressores. Apesar de a Lei Maria da Penha ter surgido pensando em acabar com esta violência, a proteção às vítimas não pode ficar a cargo apenas do direito penal, pois seria reduzir o problema a uma solução simplória a um contexto muito complexo de construção cultural. A Lei elenca medidas de proteção à ofendida e restritiva de direitos ao agressor, sendo possível a aplicação da prisão preventiva, visando maior segurança as mulheres. Entretanto não é o que vem acontecendo já que estas medidas não estão sendo aplicadas conforme disposto na Lei. Com isso a eficácia da Lei passou a ser questionada, já que sua aplicação vem gerando revolta na sociedade devido à impunidade dos sistemas policiais e jurídicos. **CONCLUSÃO** Por esse viés, Faz-se necessário adotar medidas que dê suporte suficiente às vítimas, visando o exercício pleno de cidadania. O que acontece é que o judiciário aplica a Lei, porém o poder público não consegue agilidade na ação policial para atender a ocorrência de violência doméstica, protegendo a mulher vítima de violência.

Palavras-chave: maria da penha. direito. violência contra a mulher.